Text by Vicky Schwarze *(MSc. In Management)*
Revision by *Isabelle Auby (MSc. In International Development and Public Policy)*

PEOPLE OF NOVAFRICA: NIKITA MELNIKOV

Este mês, tivemos a oportunidade de nos encontrarmos com Nikita Melnikov e discutir a sua pesquisa e o seu trabalho, acompanhados de uma chávena de café. Nikita Melnikov juntou-se à NOVA SBE como professor assistente em Setembro de 2022. Concluiu a sua licenciatura na New Economics School em Moscovo, Rússia, e obteve o seu mestrado e doutoramento em Economia na Universidade de Princeton. A sua investigação incide nas áreas de economia política e economia do desenvolvimento, e mantém um interesse geral pela investigação aplicada. Especificamente, a sua investigação atual centra-se na Censura, Propaganda, Popularidade Política, bem como Crime Organizado e Fornecimento de Bens Públicos durante uma Pandemia.

Lançamento da 3G Global: poderia afetar a confiança nos governos de todo o mundo?

A nossa conversa começou com um artigo que Nikita publicou conjuntamente com Sergei Guriev e Ekaterina Zhuravskaya em Novembro de 2021: o lançamento da Internet 3G e o seu efeito sobre a confiança no governo. Sendo originários da Rússia, onde os meios de comunicação tradicionais estão totalmente censurados e a Internet tem sido uma das poucas formas de as pessoas acederem a informação independente e realmente crítica do governo, os autores quiseram investigar a hipótese de esta condição se aplicar não só na Rússia mas também em todo o mundo. Assim, as perguntas que os autores tentaram responder foram: A 3G ajuda a expor a corrupção e a melhorar o acesso à informação política independente? Ou será que a Internet ajuda realmente os populistas a ligarem-se aos eleitores e a espalhar informação errada?

Tendo em mente esta motivação e disputas, os autores utilizaram os dados existentes sobre a penetração global da Internet móvel de 2008 a 2017 e fundiram-nos com inquéritos detalhados sobre a popularidade dos governos de 840 000 indivíduos que vivem em 116 países. A 3G foi uma mudança de jogo, pois foi a primeira geração de redes móveis que lhe permitiu ligar-se diretamente à Internet a partir do smartphone e permitiu que as pessoas tivessem acesso às redes sociais e consumissem novas fontes de informação.

Nikita e os co-autores descobriram que a expansão da Internet resultou de facto numa menor confiança no governo. Este efeito tem lugar em todos os países, a menos que a Internet seja censurada. Quando a utilização da Internet é censurada, as pessoas não conseguem obter informações críticas sobre o governo e o efeito sobre a confiança no governo é zero. Em contraste, o efeito é mais forte quando os meios de comunicação tradicionais são censurados, e a Internet é gratuita. Neste caso, a Internet dá às pessoas a possibilidade de obter informação não censurada e a aprovação do governo diminui.

Melnikov, Guriev, e Zhuravskaya também analisaram se estas descobertas têm implicações eleitorais. Uma vez que os resultados eleitorais de países não democráticos seriam falsificados e sem significado, concentraram-se na Europa como um conjunto de países democráticos com instituições largamente semelhantes - e onde os votos são realmente importantes. Os resultados pintam um quadro perigoso: através da expansão da 3G, os partidos políticos em exercício perderam votos e os partidos populistas aumentaram efectivamente as suas quotas de voto. Isto significa que as pessoas passaram efectivamente dos políticos em funções para os populistas. No entanto, o lado bom é que,

nos casos em que os populistas ganharam poder, a Internet também ajudou a diminuir novamente a popularidade desses regimes populistas.

> *"A questão inicial com que começámos a nossa investigação, era se a tecnologia permite divulgar informações precisas sobre corrupção e desinformação sobre o governo ou se é uma tecnologia de desinformação que permite aos populistas ganhar votos; a resposta é: um pouco de ambos".*

A área de investigação sobre o impacto da Internet e dos media sociais em vários resultados é um tópico que pode ainda ocupar Melnikov num futuro próximo. Nikita está interessado em estudar mais de perto o impacto da desinformação difundida através dos meios de comunicação social e como essa desinformação muda as crenças e preferências políticas das pessoas. Na sequência da sua investigação sobre a polarização nos Estados Unidos, está agora a considerar investigar se a desinformação pode ser uma das razões para estes efeitos de polarização.

Guerra na Ucrânia: aumenta o capital social na Rússia?

A nossa conversa orientou-se para um tema que tem estado recentemente a moldar o debate sociopolítico e a gerar um debate significativo - embora se trate de um conflito que começou há vários anos. A anexação da Crimeia pela Rússia em 2014 foi identificada como a faísca da guerra no sudeste da Ucrânia - e a raiz da guerra em toda a Ucrânia neste momento. Após a anexação e as primeiras disputas, Melnikov, juntamente com Sergei Guriev, quis investigar se o capital social na Rússia iria aumentar, ou seja, se as pessoas iriam mostrar um comportamento pró-social em resposta à guerra. Além disso, Nikita procurou compreender se as pessoas que estão a viver mais perto do conflito estão a mostrar mais comportamento pró-social do que as que têm menos proximidade.

Curiosamente, Melnikov e Guriev utilizaram medidas baseadas na Internet para conduzir a sua investigação. Procuraram os termos de pesquisa do motor de pesquisa da Internet mais popular da Rússia "Yandex", que estavam disponíveis a nível regional. Como termos de pesquisa relacionados com o capital social, identificaram "caridade e ajuda social", "doações de sangue", e "cuidados e adopção de crianças".

> *"Começamos a pensar: Quais seriam as coisas que procuraríamos se quiséssemos ajudar as pessoas que foram afetadas pelo conflito? Termos como "caridade" ou "donativos" surgiram bastante instantaneamente, por isso decidimos olhar para estes termos. Mas o que fizemos então foi garantir que estes termos faziam realmente sentido. Combinámo-los todos utilizando a primeira componente principal dos termos de pesquisa e depois analisámos a sua correlação com o "nível de confiança generalizada" nas regiões da Rússia. Isto permitiu-nos ver que estes termos estão de facto correlacionados com uma variável que se sabe ser um substituto para o comportamento pró-social (este termo de confiança generalizada). Esta abordagem valida a hipótese de que os nossos termos não foram apenas aleatórios".*

A natureza de alta frequência das medidas de capital social permitiu-lhes acompanhar o impacto de eventos semanais como a intensidade do conflito, a inflação, e a volatilidade da taxa de câmbio. Para examinar como as várias regiões foram afectadas de forma diferente por estes macro choques, aplicaram uma metodologia de diferenças-nas-diferenças. Os resultados demonstram que regiões da Rússia próximas da guerra na Ucrânia, experimentaram um aumento do comportamento pró-social. Além disso, quanto maior era a intensidade do conflito, mais estas regiões procuravam por

palavras-chave pro-sociais na Internet. Se este impacto no capital social é temporário ou permanente, só pode ser analisado depois de o conflito ter terminado.

Perguntando-nos se existem quaisquer implicações na situação actual entre a Rússia e a Ucrânia, orientámos a nossa conversa para outro dos documentos de Melnikov sobre "Censorship, Propaganda, and Political Popularity: Evidence from Russia", publicado em 2018 no Jornal Electrónico SSRN. Este artigo examina como a cobertura noticiosa da guerra que começou em 2014 afetou as opiniões políticas da população na Rússia. Melnikov concluiu que a popularidade do governo aumentou em regiões expostas a mais censura e propaganda, mas que não houve qualquer efeito em regiões com elevada penetração da Internet. Os efeitos, contudo, são muito temporários e dissipam-se após 2-3 semanas.

> *"O nível de propaganda era elevado nessa altura, mas agora é absolutamente sem precedentes. O que o artigo mostra é que, de facto, este enorme nível de propaganda e censura de notícias negativas sobre o desempenho económico (nomeadamente sobre a taxa de câmbio) afetou a popularidade de Putin durante a primeira vaga da guerra em 2014/2015. E, mais importante ainda, este nível de propaganda e censura tem um efeito a curto prazo. [...] É por isso que ele tem de manter este fluxo constante e incrivelmente elevado de notícias ultrajantes, que manteriam as pessoas a dar-lhe apoio e a não pensar nas consequências para si próprias".*

Bairros controlados por gangs em El Salvador: a importância da liberdade de circulação para o desenvolvimento

Finalmente, a nossa discussão centrou-se noutro tópico que está relacionado com a área de desenvolvimento da investigação de Melnikov. Ao estudar na Universidade de Princeton, Melnikov teve uma conversa com a sua professora Maria Micaela Sviatschi sobre o cenário em El Salvador nessa altura. El Salvador estava (e ainda está) a enfrentar um grande problema com os gangues, especialmente os dois principais conhecidos como MS13 e 18th-Street que controlam grandes partes do país e da população.

No entanto, esta grave questão não surgiu apenas organicamente. Na realidade, foi a consequência de uma mudança exógena na política de imigração dos Estados Unidos, que foi implementada em meados dos anos 90. A nova legislação facilitou a deportação de pessoas do país, especialmente aquelas com registo criminal. Em 1996, os EUA deportaram finalmente um grupo de chefes de gangues dos Estados Unidos para El Salvador, mas o país não foi capaz de lidar com a situação.

Este fenómeno levou Melnikov, juntamente com Carlos Schmidt-Padilla e Maria Micaela Sviatschi, a analisar as consequências socioeconómicas do controlo territorial de gangues em El Salvador. Eles tinham dados muito detalhados tanto em termos do território ocupado pelos gangues como em termos das variáveis de resultado. Realizaram dois exercícios empíricos: Primeiro, utilizaram os limites dos bairros controlados pelos gangues de San Salvador, a capital de El Salvador, para realizar um design de descontinuidade de regressão espacial. Em segundo lugar, fizeram uma análise das diferenças, comparando o crescimento da densidade luminosa noturna em locais com alta e baixa presença de gangues entre 1992 e 2013.

> *"O que descobrimos é que lugares que estão a 50 metros uns dos outros - um deles está de um lado da rua e o outro está do lado oposto da rua que não é*

controlado pelos gangues - têm resultados socioeconómicos muito diferentes. Por exemplo, o rendimento diminui em 350 dólares por mês, dado que o rendimento médio na amostra é de 625 dólares. Isto constitui uma queda de mais de 50 pontos percentuais no rendimento das pessoas que vivem em territórios que são controlados pelos gangues".

Isto é naturalmente importante em si mesmo, mas Melnikov salienta que eles estavam particularmente interessados no mecanismo e no raciocínio por detrás disso. A investigação anterior concentrou-se nos efeitos diretos da violência, do crime e da instabilidade, e em como isso afeta os resultados. Mas os resultados mostram que as áreas estão tão próximas uma da outra, que na realidade não existem diferenças nas taxas de extorsão ou de homicídio nas duas áreas.

O novo mecanismo mostrado no artigo ilustra que os gangues restringem a mobilidade dos indivíduos. Uma vez que a sua própria segurança é a maior prioridade para os membros dos gangues, seria um enorme perigo se os informadores da polícia ou membros de gangues rivais pudessem simplesmente entrar no seu território. Portanto, os gangues criaram um sistema de pontos de controlo (muitas vezes controlado por crianças, que não podem ser presas) no qual tem de mostrar o seu cartão de identificação para entrar ou sair. Isto significa que as pessoas que vivem em bairros que estão sob território de gangues não podem deslocar-se para lugares noutras partes das cidades onde estão localizadas as maiores e mais bem pagas empresas - enquanto que as que estão fora do território de gangues podem. O importante não é que as características das empresas mudem nos limites. Mas longe do território dos gangues, elas têm empresas maiores. Por conseguinte, as pessoas que vivem em território de gangues são forçadas a trabalhar em bairros controlados por gangues, o que subsequentemente tem um efeito nos seus rendimentos.

"Testamos isso nos dados. Conduzimos o nosso próprio inquérito tanto em bairros controlados e não-controlados. E perguntámos às pessoas: onde é o local onde trabalha? E mostramos, há um aumento de 50 pontos percentuais na probabilidade de trabalhar num bairro controlado por gangues exatamente neste limite de território de gangues. Passa de 5% de probabilidade para 55% de probabilidade dentro de lugares que estão a apenas 50 metros uns dos outros".

Ao extrapolar os resultados para outros países da América Latina, Melnikov enfatiza que os resultados demonstram a importância da mobilidade para o desenvolvimento em geral, mesmo em áreas onde não existem gangues. Outros tipos de restrições à mobilidade, tais como fronteiras internacionais, infra-estruturas de transporte, ou outros grupos não criminosos que limitam a mobilidade, também expressam enormes custos para o desenvolvimento.

A importância da liberdade de circulação tem, portanto, várias implicações políticas. Não só no sentido de que as pessoas devem poder deslocar-se dentro do país, mas também para diminuir os custos para as pessoas irem trabalhar e deslocarem-se para o trabalho. Além disso, é indispensável mencionar que estas gangues surgiram como uma mudança da política de imigração nos Estados Unidos que acabou como uma dor de cabeça global. Os Estados Unidos deportaram indivíduos com capital criminoso para um país que não tinha a capacidade de os conter. Embora o número de pessoas deportadas fosse na realidade apenas algumas centenas, as consequências que implicavam encontram-se agora a nível global. Em particular, os próprios Estados Unidos enfrentam uma enorme crise migratória porque os latino-americanos tentam fugir do seu país em busca de paz e segurança. Numa abordagem mais direta, a situação mostra também que se se aumentar a capacidade do estado

para impedir que estes grupos controlem os territórios, poderá ter enormes benefícios tanto para a violência como para a liberdade de circulação.

Atualmente, o governo de El Salvador tem aumentado os seus esforços para conter os gangues e aumentar a segurança nos bairros. Melnikov, juntamente com os seus co-autores, prevê uma possível nova oportunidade de investigação que poderá examinar até que ponto os esforços do governo melhoraram ou não o bem-estar da população local. Se este é o próximo passo para os autores em termos de investigação, ainda está para ser visto.

Interessado em trabalhar em investigação? Aqui ficam alguns últimos conselhos. Depois de ler os seus artigos, ficámos curiosos sobre os conselhos de Melnikov para estudantes de Licenciatura e Mestrado que desejavam trabalhar em investigação e pedimos o conselho de Nikita. A sua resposta foi clara e direta:

> *"Façam coisas em que estejam interessados. Coisas pelas quais estão apaixonados. Tragam a vossa paixão para o trabalho e isso fará com que passem mais tempo a trabalhar nele, e isso irá inspirar-vos. Isto claramente não tem de ser sempre na área académica. Por vezes, as pessoas são apenas apaixonadas pelo seu trabalho do dia-a-dia. Recomendo que apenas sigam as vossas paixões".*

Um enorme agradecimento a Nikita Melnikov por concordar em sentar-se connosco durante um café, e por partilhar tão pormenorizadamente a sua investigação enquanto responde exaustivamente a todas as nossas perguntas. Os interessados no seu trabalho devem dar uma vista de olhos no seu website: https://www.n-melnikov.com/